Ano 14.° Sabado, 23 de Julho de 1921 N.° 682

O DEMOCRATA

—SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO—

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia Social de Procopio de Oliveira, R. Camões—ILHAVO

Redacção e Administração
R. Direita, n.° 54—Aveiro

REGIONALISMO

E' preciso fechar os olhos á evidencia, na cegueira dum faciosismo partidario perigoso e doentio, para não ver e sentir latejar em todo o país a ansia, a decidida resolução em seguir essa nova orientação administrativa que se manifesta em cada região, procurando organisar-se em planos novos que lhe tragam e resultem a garantia dum novo futuro de prosperidades e de ordem.

Os congressos regionaes—e não teem sido poucos—já realisados num crescente criterio e orientação de coordenação, denunciam inquestionavelmente a existencia dum movimento, que, pondo de parte a politica e os partidos, procura reivindicar a organisação e autonomia de todas as regiões para um mais util e proveitoso aproveitamento das suas riquezas, agir a pár duma vida mais intensa e consciente da nacionalidade.

Profunda verdade escreveu um regionalista espanhol qnando afirmou que *o regionalismo é a unica força capaz de criar um patriotismo consciente e militante*.

E' preciso dar forma e vida a este movimento, ainda um tanto informe e desordenado, procurando definir o quadro legal das soluções regionalistas.

Nunca, neste ultimo quarto de seculo da politica portugueza, se impoz tanto, como agora, essa necessidade, procurando criar e organisar administrativamente as regiões, para que tudo quanto signifique e valha producto, riqueza e rendimento da Nação, não sirva sómente para satisfazer a voracidade de quantos acima da Patria e do Povo, colocam as suas ambições e os seus nenhuns escrupulos.

Portugal não é Lisboa!

O povo português não pode continuar a ser o mudo comparsa desses agitadores criminosos que tanto tem hostilisado o principio republicano, com que se acobertam para melhor exercerem os seus planos, levando a ponta-pé, para o abismo, a autonomia nacional.

Por este e por tantos outros motivos superiores e inadiaveis e ainda por que Aveiro não podia deixar de inspirar-se na intensa corrente do regionalismo—que é um facto—enfileirámos a seu lado, convictos, em exclusivo, de que ele trará a realisação dos nossos maiores desejos: o progresso desta terra e o termo dessa série de crimes ha 10 anos a esta parte impunemente praticados.

Uma politica de fomento não pode fazer-se com todo o proveito sem uma orientação acentuadamente regionalista na nossa administração publica.

Se continuarmos exclusivamente a confiar na politica do Poder Central, o fomento continuará a ser a corrução que dirige e emana os actos dos senhores do govêrno!

Destes, nada tem vindo de positivo e progressivo, mas sim apenas perturbação e descredito para nós, que vivemos afastados dessa podridão e lá para fóra, para todas essas nações, que, por certo, avaliarão a nossa por o efeito dos actos nela praticados.

Só pelo regionalismo o país viverá, meditando e descortinando verdades novas, orientando a sua acção, progredindo do seu proprio esforço.

Que cada districto o organise e robusteça, trabalhando para a sua realisação e com ela a realisação de todas as suas aspirações, que são, indubitavelmente, a efectivação das suas mais instantes necessidades—áparte o remedio que implica para o fim de tantas e tão perigosas aventuras politicas vindas do Terreiro do Paço.

O APURAMENTO

Na sala das sessões da câmara reuniu, no domingo, a assembleia do apuramento eleitoral do circulo, que no fim dos seus trabalhos proclamaram senadores os srs. drs. Augusto de Castro, Pedro Chaves e Figueiredo Sobrinho e deputados os *republicanos de antes quebrar que torcer*, Egas Moniz, Barbosa de Magalhães, Tavares da Silva e Costa Ferreira.

Foram lavrados protestos, mas como a ladroeira se tornou apanagio dos profissionaes da mentira segue-se que tanto valerão como nada, a menos que qualquer fenomeno se produza e faça justiça aos heroes da Murtosa, mandando-os—*p' r ó Manêta*...

SAL

A sua produção, em Aveiro, deve ser este ano muito abundante devido ao tempo que tem feito em tudo propicio para esse resultado.

O preço conta-se tambem que baixará bastante.

Films...

Avançando

A' mulher portuguêsa deve ser concedido o voto politico?—*eis um inquerito a que procedeu o* Seculo da Noite *e que terminou* com a autorisada e erudita afirmação do distinto jurisconsulto sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Mandaram-nos essa peça de Lisboa. Começa assim:

> Como socialista (!!!) tenho de ser e sou feminista. O socialismo quer acabar com todas as escravaturas e, portanto, tambem com a da mulher, que, no dizer de Bebel, foi o primeiro ser humano que caíu na escravatura e isto antes mesmo que a escravatura existisse!

Tal e qual como o imposto em Roma que principiou tambem, segundo um lente de Coimbra, por não existir... Mas o melhor da passagem é o socialismo do sr. Barbosa de Magalhães!

O' que grande desavergonhado!

Outra revolução?

Nos mentideros da politica anda anunciado um movimento revolucionario para brêve, afirmando-se que tem por fim abrir a porta do parlamento ao fundador da Republica, que não conseguiu ser eleito.

Propozesse-se por Aveiro que a Murtosa não lhe seria falsa...

Mas que susto!

Dizem-nos que o estado de espirito do sr. Barbosa de Magalhães era tal, na noite de 10 para 11 do corrente que, sentindo-se preso duma grande exaltação ao ouvir estrondear os morteiros, saudando a victoria regionalista em todo o concelho, se supoz em França quando da sua visita ás trincheiras portuguêsas e em altos gritos pedia o capacete blindado.

Foi preciso fazer-lhe a vontade e á falta do capacete, o tio cobriu-o com o boné miraculoso usado por este sempre que tem de escrever asneira ou dar bota no jornal da familia.

A's vezes numa pequena cousa está a resolução dum grâve problema...

O Democrata vende-se em Lisboa na *Tabacaria Monaco*, ao Rocio.

A propósito

Do *Campeão*, de 4 de maio de 1861:

Não foi Aveiro que nomeou o sr. José Estevam, foi Vagos, prevalecendo a mais escandalosa das batotas eleitoraes que se tem presenceado neste país. Foi Vagos quem lhe deu maioria. A terra charnequeira é que valeu ao velho tribuno parlamentar. Vagos é a parte mais distante da capital do circulo, e ainda ahi não calaram bem fundo as ingratidões do moderno Fabricio!

E agora?

Quem deu agora a anunciada vitoria do sr. Barbosa de Magalhães?

A José Estevam foi aqui em Aveiro roubada pela quadrilha da Vera-Cruz a sua eleição. ROUBADA, note-se bem. Vagos corrigiu essa torpeza, cobrindo com os seus votos o nome glorioso do grande patriota.

Agora nem Aveiro, nem Ilhavo nem essa *charnequeira* terra de Vagos, nenhuma delas quiz aceitar o nome do sr. Barbosa de Magalhães!

Pelo visto, apezar da distancia existente entre Vagos e a capital do circulo, já lá calaram bem fundo as ingratidões do modernissimo Fabricio!...

O' castigo do Céu!...

Deus escreveu direito por linhas tortas...

A BURLA ELEITORAL

Um documento ignominioso para a história da Republica

Os abaixo assinados candidatos e seus representantes nas eleições de deputados e senadores do circulo de Aveiro acordam que se dispense o acto eleitoral no concelho de Agueda, com as seguintes condições:

VOTAÇÕES

Dr. Antonio da Costa Ferreira, 1:200 votos; dr. Barbosa de Magalhães, 500 votos; dr. Egas Moniz, 500 votos; dr. Tavares da Silva, 500 votos; dr. Manuel Alegre, 900 votos; dr. Pedro Chaves, 600 votos; dr. Figueiredo Sobrinho, 600 votos; dr. Augusto de Castro, 800 votos; dr. Homem de Melo, 1:200 votos.

Ao sr. Conde de Agueda ficarão pertencendo 3:000 votos que distribue pela forma seguinte: 1:000 ao sr. dr. Jaime Duarte Silva; 1:000 ao sr. Homem Cristo e os restantes 1:000 aos outros candidatos á escolha ou a nenhum conforme declaração que apresentar.

Todos os que assinam se comprometem pela sua honra pessoal a cumprir e a fazer cumprir pelos seus partidarios e amigos o acordo combinado.

Pela parte do governo a autoridade concorda tambem.

Mais declaram tambem acordar que se não realise o acto eleitoral no concelho de Sever do Vouga, com as seguintes condições:

Dr. Barbosa de Magalhães, 700 votos; dr. Egas Moniz, 430 votos; dr. Costa Ferreira, 430 votos; dr. Tavares da Silva, 430 votos; dr. Manuel Alegre, 300 votos; dr. Jaime Silva, 300 votos; dr. Pedro Chaves, 599 votos; Homem Cristo, 300 votos; dr. Figueiredo Sobrinho, 392 votos; dr. Augusto de Castro, 445 votos; dr. Homem de Melo, 400 votos.

Ainda sobre o acordo de Agueda declara-se que serão dados tambem ao candidáto tenente-coronel Simões, 235 votos, e o restante dos 1:000 votos pertencentes ao sr. Conde de Agueda não poderão ser distribuidos a qualquer dos candidátos srs. Jaime Silva, Homem Cristo e Manuel Alegre, comprometendo-se o mesmo senhor a declarar até ás 5 horas da tarde do dia 7 do corrente ao sr. Moraes Neves o destino a dar-lhe. A falta de declaração implica a sua inutilisação.

Aveiro, 6 de julho de 1921.

(aa) **Manuel Caetano de Abreu Freire Egas Moniz**
Antonio da Costa Ferreira
Antonio Maximo Junior
José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães
Antonio Tavares da Silva
Pedro Chaves
Manuel Alegre
Jaime Duarte Silva

Não temos hoje tempo nem espaço para comentar. O que aí fica é monstruoso! Simplesmente monstruoso e demonstra que tanto o sr. Barbosa de Magalhães como o sr. Egas Moniz perderam por completo a vergonha e o pudor.

Mas falaremos, como o caso requer.

Queres a vida mais barata?

Trabalha o maximo.
Consome o minimo.
Prescinde do superfluo.
Condena o luxo.

Corregedor da Fonseca

Morreu no Porto este conhecido jornalista, que em varios diarios republicanos, entre os quaes *A Voz Publica*, *O Norte* e *A Montanha*, deixou apreciavel colaboração de propaganda, tornando-se notado pelo seu ardor combativo.

E' mais um que desaparece das antigas fileiras e por isso nos curvâmos ante o cadaver do velho correligionario.

Notas mundanas

Com destino a Cabinda, Africa Ocidental, onde exerce as funções de juiz de Direito, embarcou o nosso velho amigo dr. Manuel Pereira Amorim de Lemos, que á sua casa de Oliveira de Azemeis veio passar uma temporada em companhia dos seus.

Bôa viagem lhe desejâmos assim como as felicidades de que é digno.

— A fazer a sua habitual estação de aguas partiu para Caldelas a sr.ª D. Candida de Carvalho Peixinho.

O PREÇO DA CARNE

Continua a ser vendida nos talhos carne por um preço muitissimo superior áquele por que devia ser paga, visto que o custo do gado desce quasi diariamente e por esse motivo em toda a parte do país está a carne mais barata que aqui.

Presentemente paga-se por cada quilo 2 escudos.

E' muito.

Em Lisboa, por exemplo, está a QUATORZE TOSTÕES, assim como o carneiro, que está A DOZE TOSTÕES e aqui exigem-nos DEZOITO com o maior descaro e desaforo.

Ha muito que a baixa se devia ter manifestado. Contudo foi preciso que os srs. Pericão & C.ª montassem um talho para logo todos os marchantes acompanharem aquela firma nos preços es tabelecidos.

Não é, porêm, tudo. O publico exige mais dos antigos proprietarios dos açougues.

Não se pode pagar carneiro a 18 tostões quando por toda a parte está a 12. Nem a carne de vaca pelo preço em que a manteem.

A estabelecer esta orientação, ou, antes, este proposito, nada em Aveiro baratear á continuando a vida. que em toda a parte se modifica, cada vez mais dificil, quasi impossivel.

Basta de tanta exploração!

O preço da carne, repetimos, não corresponde ao preço do gado. Deve baixar na devida proporção. E já, enquanto antes, como sucéde em todos os mercados do país.

Dignos de louvores e do auxilio do publico devemos considerar os srs. Pericão & C.ª que muito fizeram no sentido indicado.

Quando mostrarão os colegas egual generosidade?

== Acompanhado de sua familia esteve hoje em Aveiro de passagem para Mira, o sr. Joaquim Fernandes do Couto, a quem nos foi grato cumprimentar.

Escola Primária Superior de Aveiro

Transitaram da 1.ª para a 2.ª classe:

Julieta Carvalho dos Reis, Maria da Apresentação Casimiro Marques, Rosa das Neves Rocha, Maria de Oliveira e Sousa, Noemia Trindade e Silva, Ilda Simões Canha, Maria de Lourdes Simões Canha, Alzira Ferreira do Vale, Belandina da Costa Lourenço, Manuel da S. Marcela, Edeviges de Melo, Idalinda Ferreira, Maria da C. Andias Pascoal, Maria Sucena e Graça, Maria do Carmo Seabra, Rosa Borges de Almeida, Emilia Simões de Lemos, Mercedes de Oliveira, Rosinda da Fonsêca, Zélia Gonçalves Guimarães, La-Salette da Conceição Rocha, Clotilde Gonçalves Guimarães, João José de Pinho, Maria da C. Antunes da Cruz Neves, João da Naia Velhinho, Carmelina de Távora Lobo, Adélia das Dores Gonçalves Guimarães, Maria Eduarda Miler de Magalhães, Isabel Mateus Ferreira, Amélia de Jesus Dinis, Maria Luisa Ferreira da Maia, Rosalina de Oliveira, Irene de Andrade Costa, Caridade Marques Resende, Beatrís Fernandes Matias, Manuel Simões Vagos J.or, Manuel Simões Vagos S.or, Vitor Lourenço de Castro, Fernando Ferreira da Maia, Maria da Fonsêca Deus, Maria de Apresentação de Pinho das Neves, Leonor Gonçalves Penha, Maria da Piedade Mendes, Maria José Monteiro Ventura, Maria Adélia Ferreira da Silva e Judite Viiória Gomes da Silva.

Transitaram da 2.ª para 3.ª classe:

Felismina Pinho da Rocha, Hortencia de Oliveira da Silveira Serejo, Ana de Oliveira Serejo da Silveira, Aurora dos Anjos Calado de Almeida, Teresa de Jesus, José Marques, Maria Cardoso Mendes, Luciana Ruela de Almeida Ramos, Guilhermina Paula da G. Namorado, Ernesto Nunes Vidal, Adélia dos Santos Jorge, Palmira de Oliveira Santos Jorge, Virginia da Anunciação Andias, Maria Gonçalves Galante, Manuel de Deus da Loura, Izaura Luisa Neves, Fernanda de Jesus Pereira, José Nunes de Figueiredo, Irene Trindade Ferreira, Mauricia Bernardo, José Martins, Pireso, Luisa Fernandes Peixinho, Maria Ceu Cunha, João Alves Ribeiro, Maria dos Anjos Bartolomeu, Domingos Magalhães, Conceição de Jesus Bilelo, Miguel França de A. Sobreiro, Maria Celeste, Maria Preciosa Dias, Luciana Rodrigues Correia, Veronica La-Salette Correia, Emilia da Mota Leitão, Manuel Alves Ribeiro, Maria Adozinda Ferraz da Cunha e Costa e Maria Adelaide Ferraz da Cunha e Costa.

Principiaram na Escola Normal os exames do 3.º ano do curso de habiiitação para o magistério primário.

No próximo mês de Setembro devem efectuar-se as matriculas para a Escola Primária Superior dos alunos que tenham aprovação no exame da 5.ª classe do curso prtmário geral ou o antigo exame do 2.º grao ou o exame de admissão.

O DEMOCRATA é o jornal republicano de maior tiragem e circulação que se publica na séde do distrito de Aveiro.

UM... EPISODIO

No horisonte tomba o sol desmaiado á hora poetica do crespuculo.

Ha nodoas de luz doirada sobre as aguas... do mar salgado.

As avesinhas procuram os ninhos e o Silverio, o *Flautas*, assodado, olhar manifestamente vesgo, procura a casa do sobrinho, que encontra quasi *esfalecido:*

—Então, tio?

—Tambem a Povoa!

—Que me diz?

—A verdade. Depois da perda do nosso baluarte—a Oliveirinha—a Povoa estava condenada!

—Mas nada disso me referiu o tio Firmino!

—Mas que queres tu, Zé? Que queres tu se por mais que te diga continuas sò a ouvir e a crer nesse poeta?(a)

....

O véo da noite, denso e pesado, envolve a terra e do firmamento, picando o espaço, scintilam miriades de estrelas em contrações persistentes.

A aragem fresca agita a longa cabeleira do protagonista que, embevecido na contemplação do espaço, ouvia, alheiado deste mundo, a toada melancholica e dolente dum trovador:

Do *espirito maligno*,
P'rès lados da Vera-Cruz,
Chôro intenso se produz
Que redunda em desatino.

Ruge o *Zé, bérra* o Firmino,
E o *Flautas* reproduz...
Scena triste que traduz
A derrota do *bambino*

Zé Maria (o Desditoso),
A quem o destino quiz
Ver triste e tão lacrimoso...

Pelo que o *Bichêsa* diz:
Quando o fado é rigoroso
Nada vale ao infeliz...

(a) Designação caseira como o «espirito maligno» é conhecido em familia.

Vinho com fartura

Em quasi todas as regiões vinhateiras do país as cêpas se apresentam por forma a calcular-se um ano de vinho excepcional, tanto em qualidade como em quantidade.

A baixa de preço acentua-se dia a dia, havendo terras onde já se vende a 20 e 15 cent. cada litro.

Um alegrão para os bebedos.

CONFRONTO

Do *Campeao das Provincias*, n.º 923, de 1 de maio de 1861:

....

E' bastante significativa a eleição das tres assembleias de Aveiro. Em nenhuma delas o sr. José Estevam alcançou maioria. A da cidade repeliu-o. Aqui, onde s. ex.ª pretende fazer ver a sua influencia e preponderancia, ninguem mais se lembrou do seu nome. **Não ha exemplo de tamanha derrota!**

Alto, alto! Apareceu agora um exemplo maior, mais formidavel e terrivel. O castigo, a expiação, que surge passados 60 anos! A derrota—sem outra egual—que sofre o neto ou o filho do autor desse sarcasmo revoltante lançado sobre a mais alta e nobre figura desta terra, é significativo.

O sr. Barbosa de Magalhães, foi esmagado, esborrachado vergonhosamente sob a lama atirada ha 60 anos ao grande tribuno, lama que, espalhando-se pelo espaço, caíu, domingo, em todas as assembleias do concelho, transformada em listas vingadoras e fulminantes. com um terrivel gladio, sobre a pessoa infézada e triste do mais nefasto politico que esta Republica agasalha e o céu cobre.

Quem o havia de dizer...

Serviço Farmaceutico

Encontra-se amanhã aberta a Farmacia Brito.

Um perigo

Francamente não sabemos se devemos rir se... revoltar-nos com os sustos, os receios do *espirito maligno*, a proposito do perigo que ele, com aquela previdencia e sagacidade inegualaveis, vem de descobrir nos elementos regionalistas.

Temos, sem duvida, de atender a este ponto, que é capital, porque a verdade é esta: toda a votação regionalista é monarquica, sendo só republicana aquela que recaiu no sr. Barbosa de Magalhães, Egas, Tavares da Silva, republicanos indefectiveis, republicanos de sempre—*de antes quebrar que torcer!!!*

A seguir a estes homens, quem está? O Firmino, velhissimo democrata do tempo do Marreca; o Mariano; o Silverio; todos os irmãos do Santissimo e todos os correligionarios. Do lado dos regionalistas não se pode distinguir qualquer. Todos são daquela magna caterva que foram á estação saudar o rei, que hostilisaram sempre a Republica chamando bebedos aos seus homens mais eminentes e rameiras ás esposas desses mesmos homens!

Afinal tem razão o *espirito maligno*! Os republicanos estão com ele. Reconhecemol-o...

O Democrata vende-se em Aveiro no *Quiosque Raposo*, da Praça Marquês de Pombal.

P'rá festa

Em direcção a Mira, onde ámanhã se realisa a tradicional romaria de S. Tomé, passam carros, cheios de gente das aldeias que imprimem á cidade um movimento desusado.

Felizes os que vivem alegres, pouco se preocupando com os sucessos politicos e outros assuntos de somenos importancia...

NECROLOGIA

Sucumbiu aos estragos da tuberculose o ex-guarda cívico Antonio Maria Simões Vieira, mais conhecido pelo *Rainha*.

* * *

Tambem em Fafe a meningite ceifou a existencia a dois filhinhos do nosso colega do *Desforço*, Artur Pinto Bastos, á quem por tal motivo acompanhâmos no intimo desgosto que acaba de o ferir.

O TEMPO

No sabado e domingo, principalmente de noite, choveu, com abundancia, nos nossos sitios, o que foi um grande bem para a agricultura.

Ao menos que a Providencia tenha compaixão de nós, já que as autoridades são impotentes para meter na ordem os exploradores do povo.

CORRESPONDENCIAS

Verdemilho, 14

(Retardada)

Os larapios assaltaram, no Bonsucesso, a casa da sr.ª Rosa Piolha, donde levaram roupas, ouro e dinheiro no valor de um conto. O roubo foi praticado de noite quando a locatoria dormia, não tendo sido ainda descobertos os seus autores.

== Tambem a sr.ª Henriqueta Farruca esteve para ser vitima de egual proêsa se os larapios não fossem persentidos a tempo, como aconteceu.

Andam desenfreados.

== De sabado para domingo ouviu-se no logar um nutrido tiroteio, sabendo nós terem sido alguns rapazes que passaram a noite a disparar as suas armas.

Fraco divertimento.

== Com geral consternação foi aqui recebida a noticia da morte do nosso estimado conterraneo, sr. dr. José Tavares Lebre, cujo cadaver veio ontem de Lisboa, dando entrada na capela da Senhora das Dôres, onde teve solénes oficios.

A acompanha-lo desde Aveiro vimos o director deste jornal e outros amigos do extinto, que, quer como medico quer como cidadão, se impunha á consideração de todos.

A' familia enlutoda os nossos sentidos pêsames.

C.

Costa do Valado, 14

(Retardada)

Na segunda-feira, perto da noite, fomos surpreendidos com a noticia da morte do nosso particular amigo, sr. dr. José Tavares Lebre, natural da Quinta do Picado, e irmão do activo industrial, com fabrica de ceramica e serração, nas Quintans, sr. Duarte Lebre.

Bom cidadão, bom chefe de familia e clinico distinto, é com profunda magua que o vemos partir para a ultima viagem, lamentando que a morte o arrebatasse tão cedo aos carinhos dos seus e ao convivio dos amigos, que os possuia em grande numero, como é proprio dos homens de caracter.

O seu cadaver veio de Lisboa para o cemiterio do Outeirinho, na freguesia das Aradas, comparecendo ao enterro muitas pessoas de distinção, a maior parte das quaes o acompanharam desde a gare de Aveiro.

Que a familia do pranteado morto, em especial seus irmãos Duarte, Abilio e Antonio Lebre, recebam a intima expressão do nosso maior pezar pelo infausto acontecimento.

Correio do jornal

Manuel João Branco, Rio Grande do Sul—Recebida a importancia de 18$00 da sua assinatura que fica paga atè 1 de dezembro do corrente ano.